



SNBU 2025

XXIII Seminário Nacional de
Bibliotecas Universitárias

17 A 20 DE NOVEMBRO
SÃO PAULO - SP

Eixo 4 – Produtos, Serviços, Tecnologias e Inovação

Revisitando a orientação continuada de usuários em bibliotecas universitárias: trajetórias e perspectivas para um futuro não tão distante

Revisiting Continuous User Orientation in University Libraries: trajectories and prospects for the not-so-distant future

Diana Amado Baptista dos Santos – Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) –
dianaamadosantos@gmail.com

Raquel da Silva Teixeira – Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) –
raquelteixeira025@gmail.com

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo revisar o Programa de Orientação Continuada ao Usuário da Biblioteca Biomédica B (CB/B) da UERJ, analisando sua trajetória entre 2008 e 2025. Fundamentado nos conceitos de serviço de referência, competência informacional, mediação da informação e treinamento de usuários, o estudo adota uma abordagem documental, descritiva e quali-quantitativa. Os resultados apontam a realização de 165 treinamentos, com impacto em 3.619 usuários. Conclui-se que o Programa é uma ação educativa consolidada, relevante para a formação acadêmica e científica, e com potencial de expansão por meio da oferta como curso de extensão e da atuação em rede.

Palavras-chave: Competência em informação. Serviços de referência. Bibliotecas universitárias. Treinamento de usuários. Educação continuada.

Abstract: The aim of this paper is to revisit the Continuing User Orientation Program at UERJ's Biomedical Library B (CB/B), analyzing its trajectory between 2008 and 2025. Based on the concepts of reference service, information literacy, information mediation and user training, the study adopts a documentary, descriptive and qualitative-quantitative approach. The results show that 165 training courses were carried out, with an impact on 3,619 users. The conclusion is that the Program is a consolidated





educational action, relevant to academic and scientific training, and with the potential to expand by offering it as an extension course and acting as a network.

Keywords: Information literacy. Reference services. Academic libraries. User training. Continuing education.

1 INTRODUÇÃO

O Programa de Orientação Continuada ao Usuário da Biblioteca Biomédica B (CB/B) da Rede Sirius – Rede de Bibliotecas da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) se destaca como uma iniciativa estratégica, estabelecida em 2008 e fundamental para o desenvolvimento acadêmico dos cursos de Enfermagem e Odontologia. Sua concepção inicial, apresentada no XVIII Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias (SNBU) em 2014, já evidenciava a preocupação com o acolhimento e a capacitação dos discentes em diferentes fases de suas trajetórias acadêmicas (Caamaño *et al.*, 2014).

Passados 17 anos de sua formalização, este trabalho tem como objetivo revisar o Programa de Orientação Continuada ao Usuário da Biblioteca CB/B. O foco é analisar sua trajetória, evoluções e consolidação entre 2008 e 2025, identificando as adaptações realizadas frente às novas necessidades informacionais e aos desafios do ambiente universitário. Além disso, busca-se traçar perspectivas futuras, considerando as oportunidades de inovação e aprimoramento contínuo.

Composto por uma série de ações formativas, o Programa de Orientação Continuada visa fortalecer as práticas de busca, uso e avaliação da informação em saúde, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia informacional dos estudantes. No cerne da proposta do Programa está o serviço de referência, um dos pilares da mediação entre a informação e o usuário e atividade essencial em bibliotecas universitárias, especialmente nas biomédicas, onde o avanço tecnológico e a velocidade da produção científica exigem orientação qualificada e constante (Accart; 2012; Santa Anna, 2023; Santin, 2020).

A importância do serviço de referência é ressaltada por Pinto (2016) e Santin (2020), que destacam seu papel no direcionamento da busca por fontes de informação confiáveis, em um processo que pode ir desde a formulação da questão de pesquisa até a análise de dados. Esse contexto deixa evidente a atuação multifacetada do



bibliotecário e destaca seu papel como educador, ao combinar funções informativas, consultivas, instrutivas e comunicativas no atendimento ao usuário (Santin, 2020).

O Programa se alinha ainda às tendências apontadas pela Federação Internacional de Associações e Instituições Bibliotecárias (IFLA), que reconhece o desenvolvimento e a promoção da educação em letramento informacional como missão central das bibliotecas acadêmicas e universitárias (International Federation of Library Associations and Institutions, [202-?]). Alinhado a esse princípio, o Programa de Orientação Continuada desenvolve ações formativas por meio de palestras e atendimentos individualizados, com foco em capacitar os usuários para localizar, avaliar e utilizar a informação de forma eficaz.

O *IFLA Trend Report 2024* (Dezuanni; Osman, 2024) destaca transformações relevantes que impactam diretamente o papel das bibliotecas, entre elas a crescente complexidade das competências e capacidades exigidas dos indivíduos, impulsionada pelo volume crescente de dados e conteúdos disponíveis, e as mudanças sociais provocadas pelo avanço da inteligência artificial (IA) generativa. Segundo o documento, essas ferramentas estão transformando “a forma como criamos, compartilhamos e usamos informações” (Dezuanni; Osman, 2024, p. 17, tradução nossa), exigindo das bibliotecas uma postura adaptativa e inovadora frente aos novos modos de produção e acesso à informação.

As tendências apontadas pela IFLA acentuam a relevância do Programa de Orientação Continuada. Ao capacitar usuários — especialmente profissionais da saúde — para navegar de maneira crítica e estratégica pelo ecossistema informacional, o Programa contribui para a tomada de decisão baseada em evidências. Além disso, o Programa está sendo aprimorado para incorporar ferramentas IA para qualificar ainda mais os atendimentos voltados à busca bibliográfica e à revisão de literatura.

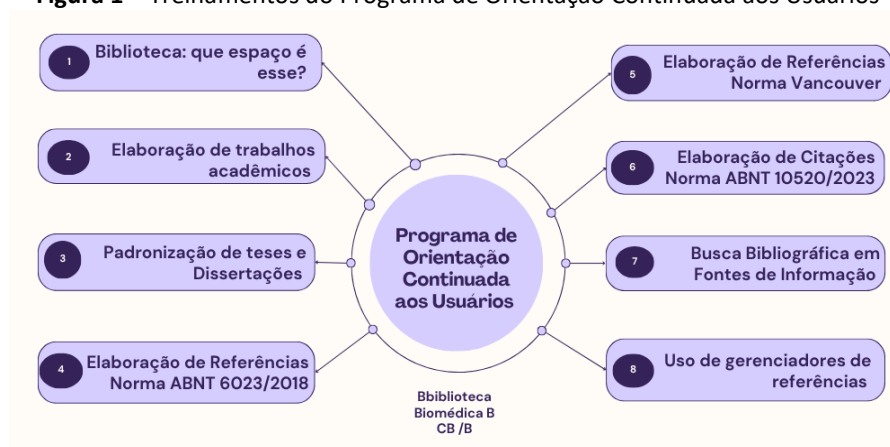
Nesse cenário de rápidas transformações sociais, tecnológicas e políticas, a formação continuada dos bibliotecários torna-se fundamental. Para Silveira (2009), é preciso que esses profissionais atuem de forma crítica, contribuindo para que as bibliotecas universitárias se tornem espaços de inovação e relevância social. Relatório recente da IFLA (Navigating [...], [2024]) reforça que a constante atualização, capacitação crítica e requalificação são indispensáveis para garantir a qualidade dos serviços e responder de forma proativa às demandas da comunidade acadêmica.

Diante desse panorama, revisitar o Programa de Orientação Continuada ao Usuário da Biblioteca CB/B permite não apenas compreender sua trajetória e consolidação ao longo dos anos, mas também refletir sobre seu papel estratégico frente às novas demandas informacionais e às transformações no ensino superior. Este trabalho, portanto, busca refletir sobre sua evolução, os resultados alcançados e os caminhos vislumbrados para seu aprimoramento contínuo.

2 OBJETO DE ESTUDO

O Programa de Orientação Continuada aos Usuários da CB/B atende aos discentes e docentes dos cursos da Faculdade de Enfermagem e da Faculdade de Odontologia da UERJ desde 2008. Esse Programa nasceu de uma junção de fatores a época: a implementação da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações na UERJ com a criação do Roteiro para padronização de teses e dissertações da UERJ; a demanda de treinamentos trazidas pelos docentes das Faculdades de Enfermagem e Odontologia; e a observação das bibliotecárias para a questão (Caamaño *et al.*, 2014). Inicialmente o Programa continha apenas três treinamentos: 1) Padronização de Teses e Dissertações da UERJ; 2) Biblioteca: que lugar é este; e 3) Busca bibliográfica on-line – direcionados, respectivamente, para padronização e formatação das teses e dissertações, orientação quanto aos recursos da biblioteca e busca bibliográfica (Caamaño *et al.*, 2014). Atualmente o Programa de Orientação Continuada ao Usuário da Biblioteca CB/B apresenta 8 capacitações, conforme ilustrado na Figura 1 a seguir:

Figura 1 – Treinamentos do Programa de Orientação Continuada aos Usuários



Fonte: Elaborada pelas autoras.

Descrição: organograma circular do Programa de Orientação Continuada da Biblioteca Biomédica B com 8 treinamentos listados ao redor: "Biblioteca: que espaço é esse?", "Elaboração de trabalhos



acadêmicos", "Padronização de teses e dissertações", "Elaboração de Referências - Norma ABNT 6023/2018", "Elaboração de Referências - Norma Vancouver", "Elaboração de Citações - Norma ABNT 10520/2023", "Busca Bibliográfica em Fontes de Informação" e "Uso de gerenciadores de referências".

Desde 2010, o treinamento “Biblioteca: que espaço é este?” apresenta aos usuários os recursos informacionais da Biblioteca e da Rede Sirius, além das normas de uso e do regulamento das bibliotecas da UERJ. No mesmo ano, foi criado o treinamento “Busca Bibliográfica em Fontes de Informação”, com foco na formulação de perguntas de pesquisa, definição de critérios de qualidade, mapeamento de palavras-chave e descritores em vocabulários controlados da área da saúde, elaboração de estratégias de busca e utilização das principais fontes de informação, especialmente voltadas às áreas de Enfermagem e Odontologia.

Esse treinamento passou por atualizações em sua nomenclatura — como “Busca Bibliográfica on-line” e “Busca Bibliográfica em Bases de Dados” — refletindo a evolução tecnológica e o processo contínuo de capacitação das bibliotecárias responsáveis pela atividade. Em 2015, conteúdos sobre gerenciadores de referência foram incorporados ao módulo de busca. No entanto, a partir de 2019, diante da demanda dos docentes e da necessidade de otimizar a carga horária, criou-se o módulo específico “Uso de Gerenciadores de Referência”, voltado à apresentação de ferramentas como EndNote, Mendeley e Zotero.

Em 2021, o conteúdo do treinamento passou a incluir o uso do DeCS Finder — ferramenta baseada em IA, desenvolvida pelo Centro Latino-Americano e do Caribe em Ciências da Saúde (BIREME), para identificação automática de palavras-chave e descritores em textos. Alinhado a essa temática, estão em desenvolvimento dois novos treinamentos: “Tipos de Revisão de Literatura” e “Uso de IA para Revisão de Literatura”, que visam aprofundar a formação dos usuários diante das exigências contemporâneas da pesquisa científica.

O treinamento “Padronização de Teses e Dissertações da UERJ”, criado em 2009, tem como foco a aplicação das normas institucionais, conforme o Roteiro para Apresentação das Teses e Dissertações da UERJ. Em resposta a demandas da comunidade acadêmica, o conteúdo foi desdobrado em três módulos: elaboração de referências segundo a Norma Vancouver, segundo a ABNT NBR 6023:2018, e elaboração de citações conforme a ABNT NBR 10520:2023. Já o treinamento “Elaboração de



Trabalhos Acadêmicos”, criado em 2016 a partir do módulo de Padronização, visa apoiar alunos de graduação e pós-graduação na formatação de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), alinhando-os às exigências normativas da UERJ.

Os treinamentos oferecidos foram desenvolvidos a partir da escuta atenta às demandas recorrentes de alunos e docentes da graduação e pós-graduação. A parceria com os professores é essencial para o sucesso do programa, pois são eles que abrem espaço em suas disciplinas para a realização das atividades. Trata-se, portanto, de um trabalho construído em colaboração, que fortalece o uso qualificado da informação e a formação acadêmica dos estudantes.

Sendo os treinamentos uma construção conjunta entre alunos, professores e biblioteca, tona-se essencial compreender sua efetividade e aderência entre o público que busca atender. Nesse sentido, no período de 2015 a 2016, após os treinamentos, era aplicada uma avaliação composta por um questionário com quatro perguntas fechadas, com o intuito de aferir o grau de conhecimento e o nível de satisfação dos usuários antes e após a capacitação. A avaliação incluía, ainda, um espaço destinado a sugestões de melhoria. Esse procedimento, no entanto, foi descontinuado em 2016, em decorrência do período de greve na UERJ.

Por fim, vale destacar que, a limitação de infraestrutura tecnológica e física do espaço da biblioteca, prejudica a oferta de forma autônoma pela biblioteca desses treinamentos que são agendados pelos professores, e alocam horários em suas disciplinas para os treinamentos. Na ausência de solicitação docente, o treinamento permanece disponível no portfólio da biblioteca, mas sua realização depende da demanda. Um outro ponto importante é a quantidade reduzida de pessoal percebida por Caamaño *et al.* (2014) que também se verificou nos anos que seguiram, o que prejudica e ameaça a continuidade do Programa com o passar dos anos.

3 METODOLOGIA

Este relato baseia-se em uma pesquisa documental, de caráter descritivo, com abordagem quali-quantitativa. A coleta de dados foi realizada por meio da análise de relatórios de gestão, agendas e listas de presença dos treinamentos, bem como do



trabalho de Caamaño *et al.* (2014), apresentado no XVIII SNBU. O estudo compreende o período de 17 anos, de 2008 — ano de criação do Programa — até maio de 2025.

Cabe destacar que a documentação referente aos treinamentos apresentou inconsistências no que se refere à quantidade de usuários impactados, uma vez que não foram localizadas listas de presença entre os anos de 2008 e 2014. Dessa forma, os dados quantitativos apresentados em gráficos e tabelas são estimativas baseadas nos registros disponíveis.

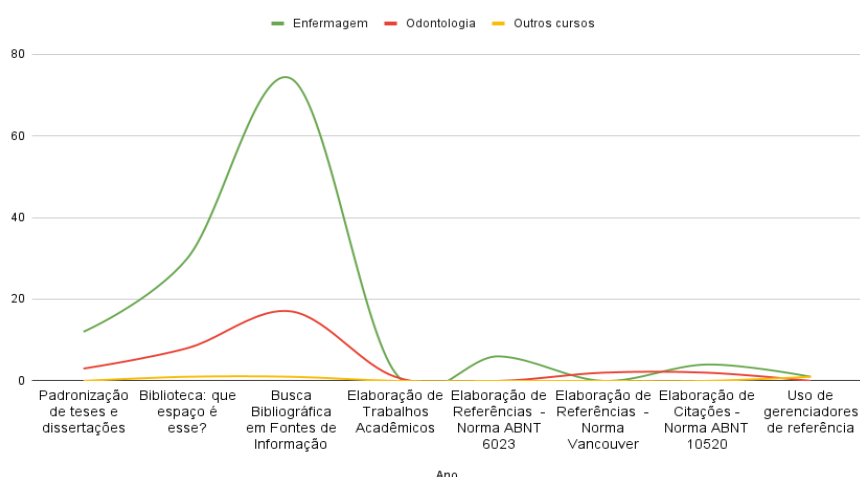
A etapa de pesquisa bibliográfica teve início com a elaboração de uma estratégia de busca aplicada no Google Acadêmico, com o objetivo de identificar publicações alinhadas ao tema da pesquisa. Os resultados foram inicialmente analisados por meio da leitura dos títulos e resumos, permitindo a seleção preliminar das obras mais relevantes. Os documentos selecionados foram então inseridos na ferramenta de IA Litmaps, que viabilizou a visualização das conexões entre os artigos, revelando tanto os trabalhos citados quanto aqueles que os citam. Esse processo possibilitou o refinamento do *corpus* teórico, garantindo a inclusão de referências atualizadas e a verificação da recorrência das publicações inicialmente encontradas em estudos mais recentes. Para a apresentação dos resultados, foram utilizados recursos gráficos e tabelas elaborados por meio das ferramentas do Google Drive.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Entre 2008 e maio de 2025, foram realizados 165 treinamentos, distribuídos da seguinte forma: 123 para o curso de Enfermagem, 33 para Odontologia, 2 para Nutrição e 1 para Engenharia Ambiental. Estes dois últimos estão representados no gráfico 1 sob a categoria "Outros cursos". Cabe destacar que o Programa atende prioritariamente aos cursos de Enfermagem e Odontologia, o que explica o número reduzido de ações voltadas a outros cursos.

Durante esse período, a Universidade enfrentou a greve dos servidores (2016–2017) e o Período Acadêmico Emergencial (PAE), de 2020 a 2022. Ainda assim, os treinamentos foram mantidos: realizados presencialmente durante a greve e, no PAE, adaptados para o formato de videoconferência, em conformidade com as restrições impostas pela pandemia de COVID-19.

Gráfico 1 – Quantidade de treinamentos realizados por curso no período de 2008 a maio/2025



Fonte: Elaborado pelas autoras.

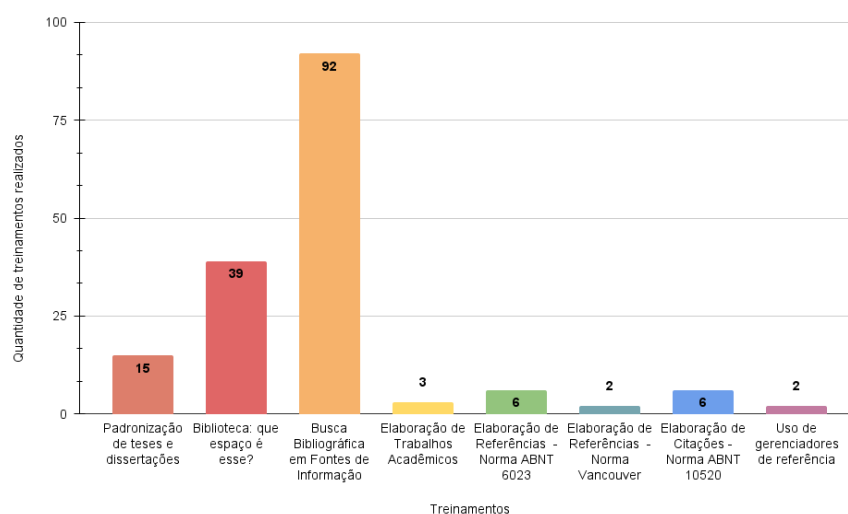
Descrição: O gráfico de linhas apresenta a distribuição dos treinamentos por curso: Enfermagem (linha verde), Odontologia (linha vermelha) e Outros cursos (linha amarela). Observa-se maior concentração de treinamentos para Enfermagem em "Busca Bibliográfica em Fontes de Informação", seguido por "Padronização de teses e dissertações", enquanto Odontologia tem maior participação também em "Busca Bibliográfica" e "Biblioteca: que espaço é esse?". A linha de Outros cursos permanece quase inalterada, com baixa incidência em todos os temas.

O treinamento de “Busca Bibliográfica em Fontes de Informação” e o treinamento “Biblioteca: que espaço é esse?” foram os mais solicitados, com 92 e 39 realizações, respectivamente (Gráfico 2).

3.619 usuários foram impactados pelos treinamentos. O de maior alcance foi “Busca Bibliográfica em Fontes de Informação”, com 2.244 participantes (Gráfico 3), refletindo sua alta demanda. Este treinamento é solicitado regularmente nos dois semestres letivos, atendendo às turmas de 4º, 6º e 8º períodos da graduação, além de mestrado e doutorado em Enfermagem e Odontologia. Também é ofertado para a Residência em Enfermagem Geral do Hospital Pedro Ernesto (HUPE/ UERJ), que possui um expressivo número de alunos por semestre.

O treinamento “Biblioteca: que espaço é esse?”, um dos mais antigos oferecidos pela Biblioteca, é realizado no acolhimento dos cursos de mestrado, doutorado, graduação e pós-graduação *lato sensu*, com 39 edições e 844 usuários atendidos. Essencial para a ambientação dos usuários, esse treinamento proporciona uma introdução à biblioteca.

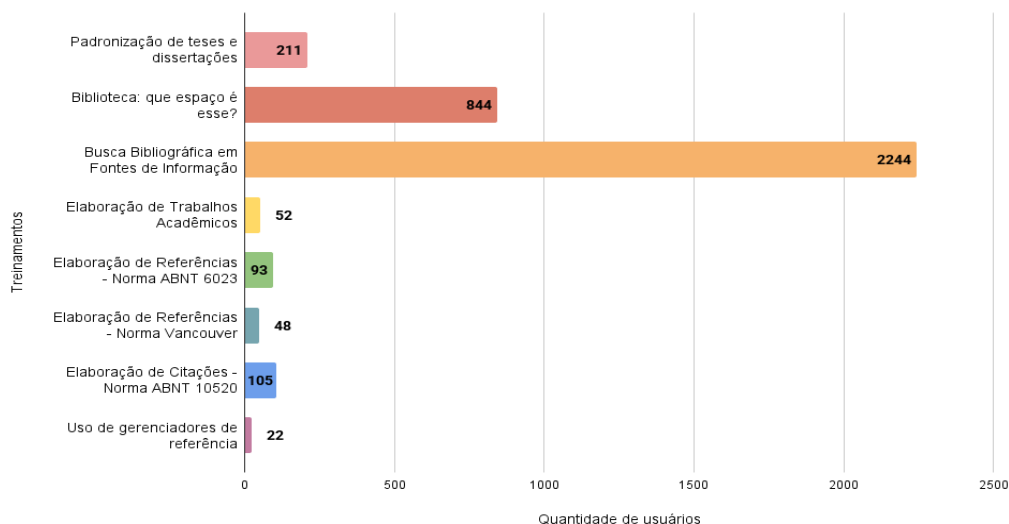
Gráfico 2 – Quantidade de treinamentos realizados no período de 2008 a maio/2025



Fonte: Elaborado pelas autoras.

Descrição: gráfico de barras apresenta a quantidade de treinamentos realizados por tema. O treinamento mais frequente foi "Busca Bibliográfica em Fontes de Informação", com 92 ocorrências, seguido por "Biblioteca: que espaço é esse?" com 39, "Padronização de Teses e Dissertações" com 15, "Elaboração de Referências - Norma ABNT 6023" e "Elaboração de Citações - Norma ABNT 10520", ambos com 6, "Elaboração de Trabalhos Acadêmicos" com 3, e por fim, "Elaboração de Referências - Norma Vancouver" e "Uso de Gerenciadores de Referência", com 2 treinamentos cada.

Gráfico 3 – Quantidade de usuários impactados pelos treinamentos no período de 2008 a maio/2025



Fonte: Elaborado pelas autoras.

Descrição: o gráfico de barras horizontais mostra a quantidade de usuários impactados por cada tipo de treinamento. "Busca Bibliográfica em Fontes de Informação" teve o maior alcance, com 2.244 usuários, seguido por "Biblioteca: que espaço é esse?" com 844, e "Padronização de teses e dissertações" com 211. Os demais treinamentos impactaram menos de 110 usuários cada, sendo "Uso de gerenciadores de referência" o de menor alcance, com 22 usuários.



Em contraste, os treinamentos focados na formatação e padronização de trabalhos acadêmicos têm registrado menor procura ao longo dos anos. Foram realizadas 15 edições de “Padronização de Teses e Dissertações” e 3 sobre “Elaboração de Trabalhos Acadêmicos”. Esse declínio se deve, principalmente, à evolução das facilidades oferecidas aos usuários ao longo dos anos, como o Roteiro para apresentação de teses e dissertações e modelos de trabalhos acadêmicos. Além disso, a disponibilização das normas para a elaboração de documentos técnico-científicos da Universidade por meio de plataformas eletrônicas também contribuiu para a redução da demanda e, atualmente, ferramentas de IA que contribuem para a elucidação desses tópicos.

Os treinamentos sobre elaboração de referências (Norma ABNT 6023) e citações (Norma ABNT 10520) ocorreram 6 vezes, impactando 93 e 105 usuários, respectivamente. Criados em 2019 a partir do treinamento de "Padronização de teses e dissertações", esses módulos são demandados esporadicamente, conforme as dúvidas que surgem entre discentes e docentes.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após 17 anos de atuação, o Programa de Orientação Continuada ao Usuário da Biblioteca Biomédica B – CB/B consolidou-se como uma ação estratégica no apoio à formação acadêmica, científica e informacional dos estudantes e pesquisadores da área da saúde. Estruturado a partir da articulação entre o serviço de referência e ações educativas, o Programa promove não apenas o acesso à informação, mas o desenvolvimento de competências essenciais para a produção e o uso ético do conhecimento, reafirmando a biblioteca como espaço de aprendizagem, pesquisa e transformação social.

Os dados demonstram o impacto significativo da iniciativa: 165 treinamentos realizados e mais de 3.600 usuários atendidos, mesmo diante de desafios como greves e o período pandêmico. Esse resultado evidencia a capacidade de adaptação do Programa e o engajamento da equipe bibliotecária na resposta às demandas institucionais. Ressalta-se ainda que seu êxito se deve, em grande parte, à parceria com



os docentes dos cursos de Enfermagem e Odontologia, que abrem espaço em suas disciplinas para a realização das atividades formativas.

O período da pandemia de Covid-19 trouxe desafios ao Programa. Para superá-los, a equipe bibliotecária implementou inovações vitais à sustentabilidade das ações educativas. Durante essa fase foram introduzidos os treinamentos por videoconferência e o uso de ferramentas de IA para aprimorar a busca bibliográfica em fontes de informação — como a apresentação do DeCS Finder, do Scispace IA e do Gamma App. Além disso, foram desenvolvidas capacitações sobre os tipos de revisão de literatura mais utilizadas nas áreas da Saúde (de escopo, sistemática, narrativa etc.).

Entretanto, alguns obstáculos persistem. A escassez de infraestrutura tecnológica e de recursos humanos limita a oferta contínua de treinamentos por livre demanda. Além disso, há uma lacuna na formação dos bibliotecários para atuar em contextos altamente especializados como o biomédico, especialmente no domínio de estudos de síntese, elaboração de estratégias avançadas de busca e uso ético de ferramentas de IA em revisões de literatura.

Nesse cenário, torna-se urgente investir em ações de formação continuada para os bibliotecários da saúde, bem como expandir o Programa para além do espaço da biblioteca. Ademais, a proposta de transformá-lo em curso de extensão universitária representa um avanço importante, pois permitirá ampliar o acesso aos treinamentos, reconhecer a participação dos usuários com certificação e consolidar a atividade como parte da política institucional de formação acadêmica. Outra questão importante é retomar a avaliação dos treinamentos pelos usuários, permitindo a obtenção de feedbacks com sugestões e propostas de melhorias para o Programa.

Por fim, destaca-se a necessidade de políticas integradas na Rede Sirius que reconheçam o papel das bibliotecas como centros de apoio à pesquisa. A padronização dos treinamentos e a atuação em rede ainda são incipientes, mas fundamentais para fortalecer a atuação das bibliotecas universitárias frente aos desafios informacionais contemporâneos.



REFERÊNCIAS

ACCART, J. P. **Serviço de referência: do presencial ao virtual**. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 2012.

CAAMAÑO, Adriana Campos Jaña *et al.* Orientação continuada de usuários em bibliotecas universitárias: relato de experiência. *In*: SEMINARIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 18., 2014, Belo Horizonte. **Anais eletrônicos** [...]. Belo Horizonte: UFMG, 2014. Disponível em: <http://repositorio.febab.org.br/items/show/6783>. Acesso em: 30 maio 2025.

DEZUANNI, Michael; OSMAN, Kim. **IFLA Trend Report 2024**. Brisbane: Digital Media Research Centre, 2024. Disponível em: <https://www.ifla.org/wp-content/uploads/ifla-trend-report-2024.pdf>. Acesso em: 29 maio 2025.

INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS AND INSTITUTIONS. **Information Literacy Section**. [S. l.]: IFLA, [202-?]. Disponível em: <https://www.ifla.org/units/information-literacy/>. Acesso em: 29 maio 2025.

NAVIGATING the Future: Key Trends in Academic Libraries for 2024. *In*: INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS AND INSTITUTIONS. **IFLA Academic and Research Libraries Section Blog**. [S. l.]: IFLA, [2024]. Disponível em: <https://blogs.ifla.org/arl/2025/05/26/navigating-the-future-key-trends-in-academic-libraries-for-2024/>. Acesso em 29 maio 2025.

PINTO, Alejandra Aguilar. Os serviços de referência: mudanças, desafios e oportunidades na sociedade da informação. *In*: RIBEIRO, Anna Carolina Mendonça Lemos; FERREIRA, Pedro Cavalcanti Gonçalves (orgs.). **Biblioteca do Século XXI: desafios e perspectivas**. Brasília: Ipea, 2016. cap. 10. p. 241-280. E-book. Disponível em: <https://repositorio.ipea.gov.br/handle/11058/7426>. Acesso em: 29 maio 2025.

SANTA ANNA, Jorge. **Implementação, avaliação, manutenção e reestruturação do serviço de referência das bibliotecas universitárias brasileiras à luz das diretrizes da American Library Association**. 2023. 222 f. Tese (Doutorado) – Programa de Pós-Graduação em Gestão e Organização do Conhecimento, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2023. Disponível em: <http://hdl.handle.net/1843/63751>. Acesso em: 29 maio 2025.

SANTIN, Dirce Maria. Bibliotecário de referência. *In*: SILVA, Fabiano Couto Corrêa da (org.). **O perfil das novas competências na atuação bibliotecária**. Florianópolis, SC: Rocha Gráfica e Editora, 2020. p. 15-49. E-book. Disponível em: <https://biblio.eci.ufmg.br/ebooks/2021010003.pdf>. Acesso em: 29 maio 2025.

SILVEIRA, Júlia Gonçalves da. Gestão de recursos humanos em bibliotecas universitárias: reflexões. **Ci. Inf.**, Brasília, v. 38, n. 2, p. 126-141, maio/ago. 2009. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ci/a/fcMmLrvdy4prvVwgY4tR6S/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 29 maio 2025.